



Feira de Santana, segundo maior município baiano a 108 quilômetros de Salvador, com aproximadamente 624 mil habitantes, ganhou nesta quarta-feira, 15, uma nova Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de sangue destinada à realização de coleta de sangue total de candidatos voluntários, convocados e de reposição, através de campanhas.

Novinha em folha, a unidade foi inaugurada pelo governador Rui Costa, ao lado da secretária da Saúde em exercício, Tereza Paim.

“O governo do Estado, nos últimos anos, já investiu mais de 150 milhões em obras e equipamentos de saúde em Feira. Foi o maior investimento em saúde da história de Feira de Santana. A inauguração desse equipamento hoje é um símbolo da saúde pública e do sentimento de solidariedade e fraternidade do ser humano. Onde se viabiliza a doação com forte sentimento de humanidade para salvar vidas”, disse o governador.

O ato voluntário será facilitado pela localização do novo espaço, no centro de Feira, garantindo um maior acesso dos voluntários.

“É uma estrutura para o povo de Feira de Santana e região. É o povo que, com a consciência de que ao doar sangue estará salvando vidas, vai cuidar desse espaço, promovendo a conscientização para as campanhas de doação”, afirmou Tereza Paim.

Rui Costa também anunciou a ampliação e reforma do antigo prédio do hospital Clériston Andrade, com investimentos de mais de R\$ 20 milhões de reais.

UCT em Feira

A unidade vai realizar expedição de hemocomponentes para ATs (Agência Transfusionais) intra-hospitalares e atendimento da demanda de transfusão de serviços que não justifiquem a instalação de uma estrutura complexa de hemoterapia. Serão feitos processamento de sangue total e testes imuno-hematológicos de receptores, que deverão ser encaminhados para a realização dos testes imuno-hematológicos de doadores assim como a triagem laboratorial dos marcadores para doenças infecciosas ao Hemocentro Central de referência.

Com uma área de 605,36 m² a unidade é toda climatizada, possui preparo de bolsas para transfusão, gerador para todos os equipamentos e conta com salas de captação de doadores, triagem hematológica e clínica; coleta; posto de enfermagem; coordenação médica e de enfermagem, além de ambientes de apoio administrativo e de recepção dos pacientes. O horário de funcionamento é das 8h às 17h para doadores e 24hs para atendimento de expedição e preparo de bolsas para transfusão.

Enquanto a UCT estava sendo construída, Feira não ficou desassistida. Uma Unidade Intermediária, que agora será desativada, funcionou por 14 meses.

“A capacidade instalada duplicou a possibilidade de acesso, com formato atual para 6 doadores simultâneos, o que significa entre 650 a 900 coletas/mês. São bolsas de sangue para atender Feira e sua região, com mais de 13 municípios vizinhos”, explicou Fernando Araújo, diretor geral da Hemoba.

Atualmente, a Hemoba mantém centros de coleta e transfusão em 21 municípios do interior e mais 4 em Salvador e região metropolitana, totalizando 25 unidades em toda Bahia.

Ascom Hemoba